

Revista

Ano 3 • Edição nº 15 • R\$ 5,00

Ti&N

SERGIPE



Tecnologia + Informação & Negócios

Forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

PETRÓLEO impulsiona a economia de Sergipe



AUTOMAÇÃO FISCAL

Projeto NFC-e
recebe premiação

PROJETO INPETROGÁS

Fortalecimento da
Cadeia do Petróleo e Gás

A **Fecomércio SE** é autoridade registradora de **CERTIFICAÇÃO DIGITAL**

Garantia da maior
especialista em
Certificados Digitais
do Brasil



ARACAJU | Rua Dom José Thomaz, 235 - 4º Andar - São José - (79) 3211 3746

ITABAIANA | Av. Dr. Luiz Magalhães, 1527 - CDL - 1º Andar - (79) 8117 6590

N.S.GLÓRIA | Rua Floriano Peixoto, 54 - Centro - (79) 8158 5334

certdigital@fecomercio-se.com.br | www.fecomercio-se.com.br

Agendas, bonés, bottons, canecas, canetas, chaveiros diversos, medalhas, para-sóis, pastas diversas, pen drives, pins, placas homenageativas, squeezees, brindes personalizados em geral.



DISK BRINDES

...é mídia alternativa o ano inteiro.

3259 6000
www.diskbrindes.com.br

3259 6084
diskbrindes@terra.com.br



Impactos das novas descobertas de petróleo em Sergipe

Segundo as estimativas levantadas com as novas descobertas de áreas propícias para a extração de petróleo no estado de Sergipe, essa exploração pode chegar ao montante na ordem de US\$ 400 bilhões em uma perspectiva de dez anos. No mês de Novembro foi promovida a 12ª Rodada de Licitações para os blocos situados no estado de Sergipe, que contou com a presença da diretora da Agência Nacional de Petróleo, Magda Chambriard. Durante o encontro, o governador em exercício Jackson Barreto apontou para possibilidades de construção de refinarias de petróleo e usinas termelétricas para acompanhar o desenvolvimento da exploração mineral em Sergipe, capacitando o estado para angariar os benefícios desses novos avanços no setor.

De acordo com informações da Agência Nacional de Petróleo, análises apontam para o possível crescimento de 40 mil barris/dia para 140 mil barris/dia com a descoberta dos novos potenciais de extração. Segundo as informações, os blocos terrestres que foram contemplados na Rodada estão situados nos seguintes municípios: Brejo Grande, Divina Pastora, Ilha das Flores, Japarutuba, Japoatã, Laranjeiras, Maruim, Neópolis, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba, Pirambu, Riachuelo, Santo Amaro das Brotas e São Cristóvão.

Essa iniciativa irá se somar às novas descobertas de petróleo no território sergipano. Em 2007, por exemplo, a plataforma Seven Piranema foi iniciada, prevendo um aumento de 40% da produção de petróleo para o estado de Sergipe, atuando na área correspondente ao litoral do município de Estância, com explorações realizadas a uma profundidade média de 1.100 metros. Para

esse projeto foi investido um total de US\$ 210 milhões, com a estimativa de geração de US\$ 110 milhões em royalties.



Divulgação Petróleo

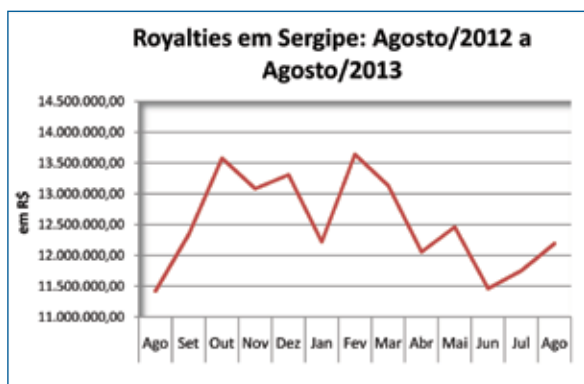
Plataforma Fixa do Campo de Dourado

ROYALTIES DO PETRÓLEO

Após passar por votação no Senado brasileiro e na Câmara, o projeto de lei que destina 75% dos ganhos com royalties de petróleo para a educação e 25% para a saúde recebeu a aprovação da presidência do país no dia 9 de Setembro. Os contratos que fazem parte dessa nova destinação são aqueles que foram efetivados a partir de 3 de Dezembro de 2012.

Números recentes da economia sergipana

Royalties do petróleo para Sergipe somaram mais de R\$ 12 milhões em agosto

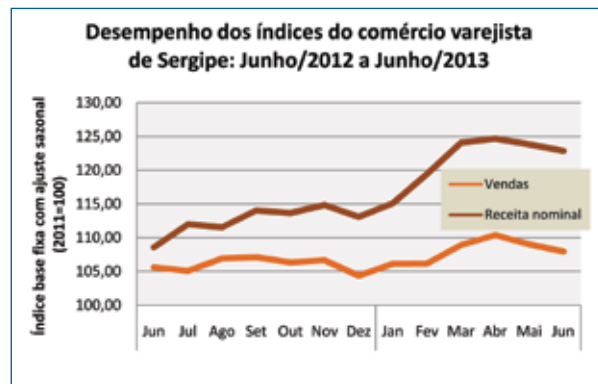


Fonte: ANP. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, indicou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe ficou em R\$ 12,1 milhões, em agosto deste ano. A compensação financeira registrou alta de 6,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado. No comparativo mensal (julho/2013), o crescimento foi de 3,7% no pagamento.

No mês analisado, o município de Pirambu apresentou maior recebimento de royalties no estado, totalizando R\$ 1,9 milhão. O município de Carmópolis, maior pólo de extração de petróleo e gás do estado, recebeu no mês analisado R\$ 1,64 milhão em royalties, enquanto Japaratuba auferiu R\$ 1,61 milhão. Já o município de Aracaju foi compensado com R\$ 1,3 milhão. Outros destaques foram os municípios de Itaporanga D'Ajuda, Estância e Rosário do Catete, aos quais se destinaram R\$ 919,1 mil, R\$ 840,7 mil e R\$ 816,2 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.

Vendas do varejo sergipano fecharam 1º semestre em alta



Fonte: IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista sergipano cresceram 3,2% no primeiro semestre deste ano, sobre o mesmo período de 2012. Nesta mesma comparação, a receita nominal, decorrente das vendas do varejo, registrou crescimento de 13,2% no primeiro semestre deste ano.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista mostraram boa evolução na comparação anual. No sexto mês do ano, as vendas do comércio aumentaram 2,1% sobre junho de 2012. Para a receita nominal, houve avanço de 11,8% sobre junho do ano passado. Na análise mensal (maio/2013), na série com ajustes sazonais (visando à uniformização do período de comparação), as vendas recuaram 1,0%, enquanto a receita sofreu pequena queda de 0,8%.

Em julho, Sergipe alcança segunda maior marca na venda de veículos desse ano



Fonte: FENABRAVE. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da FENABRAVE, apontou que as vendas de veículos no estado, apesar de registrar queda de 2,9% em julho deste ano ante o mesmo mês do ano passado, apresentou o segundo melhor resultado em vendas de 2013. Foram comercializadas 4.362 unidades de veículos automotores em Sergipe, total menor apenas que as vendas de janeiro desse ano (4.437 unidades). As vendas registraram crescimento de 88,5% em relação ao último mês de junho.

As vendas também mantiveram a tendência de 4.000 veículos automotores comercializados, observados para meses de julho, desde 2009. De janeiro a julho deste ano, foram vendidos 25.268 unidades de veículos automotores, com recuo de 9,7% ante o mesmo período de 2012.

Sergipe criou mais de 1.600 empregos formais em julho desse ano



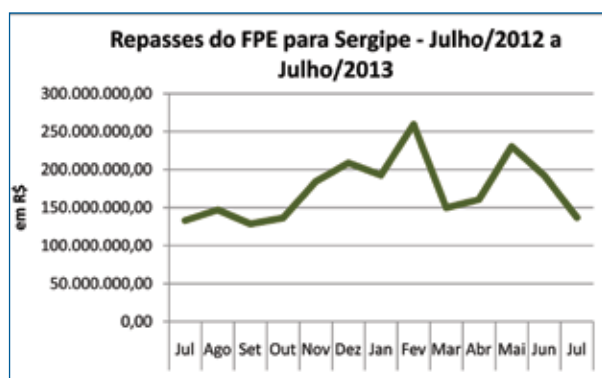
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, baseada em da-

dos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do MTE, revelou que, no mês de julho de 2013, o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada foi de 1.651 novos postos de trabalho. O desempenho de julho demonstrou bom crescimento em relação ao mesmo mês de 2012, tendo crescido 12,6%. Este saldo foi impulsionado, principalmente, pelo resultado positivo do setor de Serviços (+1.167 empregos), da Agropecuária, que apresentou recuperação e gerou 615 novos postos de trabalho, e da Construção Civil, com 82 novas vagas criadas.

De janeiro a julho de 2013, foram criados 2.068 novos empregos em todo o estado. Neste período, destacam-se as contratações no setor de Serviços e na Construção Civil, que geraram 5.980 e 940 novos postos de trabalho, respectivamente. Em contrapartida, os setores com maior saldo negativo foram a Agropecuária (-3.441 empregos) e a Indústria de Transformação (-1.319 empregos).

Repasses do FPE e FPM para Sergipe foram menores em julho



Fonte: STN. Elaboração: NIE/FIES.

Segundo os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do FPE (Fundo de Participação dos Estados) para Sergipe chegou a mais de R\$ 136,8 milhões, no sétimo mês do ano. Em relação a julho do ano passado, houve queda real, ou seja, ao se descontar a inflação (pelo IPCA), de 3,3%. Já entre junho e julho deste ano, o recuo chegou a 28,8%. A transferência do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para todos os municípios do estado totalizou R\$ 51,3 milhões, no mês analisado. Em termos relativos, houve declínio, também descontada a inflação pelo IPCA, de 3,5% na comparação anual (julho/2012). No comparativo mensal (junho/2013), verificou-se retração de 28,9%. O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o FUNDEB, entretanto, apresentou elevação em seu montante no mês de julho. O repasse totalizou R\$ 38,8 milhões, no mês passado, apresentando crescimento real de 5,0% sobre julho de 2012. Já sobre o mês anterior (junho/2013), houve recuo de 12,5% no valor repassado.

Jovens apresentam projetos científicos e tecnológicos em evento da Fapitec



Cienart



Premiação do Cienart

No dia 25 de setembro, a sociedade sergipana pode acompanhar os resultados dos estudos desenvolvidos pelos jovens pesquisadores na Feira Científica da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fapitec), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec). O evento aconteceu no Iate Clube de Aracaju e quem foi ao local teve a oportunidade de acompanhar as apresentações de projetos de pesquisas de estudantes das escolas públicas e particulares, do ensino fundamental ao médio da capital e do interior, além da Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Artes de Sergipe (Cienart).

Na Feira Científica da Fapitec houve apresentação de 40 trabalhos de escolas públicas e particulares, 60 projetos de pesquisas desenvolvidos no Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PibicJr), além de 16 projetos de Popularização da Ciência. Para a professora **Zélia Macêdo**, a Cienart promove uma interação entre os estudantes e professores das escolas



Zélia Macêdo

públicas. Particulares e universidades. “É a segunda vez que a Cienart integra a programação da Feira Científica da Fapitec e no que se refere ao público, praticamente dobrou em relação ao ano passado. Esta

atividade é importante, pois promove o aprendizado através da prática, e da interdisciplinaridade”, elogiou a professora.

Para o vice-reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), **André Maurício Sousa**, a SNCT em todo o País é o momento de pensar na importância da pesquisa científica. “O Estado de Sergipe vem ganhando destaque a cada ano no que se refere à divulgação dos resultados das pesquisas durante a Semana”, ressal-

tou. Já o diretor técnico da Fapitec, Marcelo Mendonça, destacou que o evento é importante pelo fato de apresentar os temas relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) mais próximo do cotidiano das pessoas. “A Feira Científica da Fapitec é uma oportunidade de estreitar as diferenças que existem no mundo científico e acadêmico dos jovens, dos alunos, principalmente daqueles que são da rede pública de ensino”, completou.



André M. Souza



Vanessa Araújo

A Feira Científica da Fapitec contou ainda com apresentação de trabalhos das diversas áreas do conhecimento: artes, humanas, exatas, biológicas. A estudante do 3º ano do Colégio Francisco Rosa, **Vanessa Araújo**, 17 anos, é bolsista do PibicJr e desenvolve uma pesquisa na área de Robótica, pautada na Tecnologia Assistiva, para ela desenvolver é oportunidade de colocar na prática os conhecimentos aprendidos nas disciplinas de Física e Química. “Eu sempre gostei de ajudar as pessoas e hoje percebo que é isso que é possível por meio da Tecnologia Assistiva”, comentou a jovem pesquisadora ao falar do protótipo de prótese criado com estudo de baixo custo, por ser realizado com materiais reciclados, e pode futuramente ser aperfeiçoado e utilizado em seres humanos.

Para falar sobre o estudo denominado ‘Oficina de Robótica Educacional’, o professor **Flávio Gilberto Araújo**, coordenador do Projeto do PibicJr desenvolvido no Colégio Francisco Rosa, contou que os alunos realizaram a montagem de dispositivos robóticos que contextualizam conhecimentos e conceitos vistos em sala de aula. “O projeto ainda está em andamento, mas já surtiu efeito no que se refere à motivação dos

estudantes”, comentou o professor, acrescentando que o PibicJr reflete como o primeiro contato dos alunos com os temas de C,T&I. “A participação dos jovens na pesquisa é benéfica porque eles têm a oportunidade de desenvolverem as habilidades ao trabalhar em equipe, tomarem iniciativa, além de se prepararem para a vida. O PibicJr promove uma aprendizagem mais eficaz, significativa e de qualidade”, salientou. Para ele, a Feira Científica não é só uma atividade Educacional e sim oportunidade de troca de conhecimentos e resultados dos projetos de pesquisas.



Flávio G. Araújo



Ricardo Santana

A Feira contou também com a premiação de 160 alunos de escolas públicas e particulares e dos projetos desenvolvidos por meio do PibicJr. “O objetivo é popularizar os temas científicos e com a premiação dos trabalhos é momento

de incentivar os alunos, prestar o reconhecimento pelos trabalhos realizados. Mais do que nunca o prêmio reflete como um incentivo a continuar da área de pesquisa”, explicou o diretor-presidente da Fapitec, **Ricardo Santana**.

O Secretário da Sedetec, Saumínio Nascimento, comentou que Sergipe se destaca no âmbito da pesquisa. “Foi gratificante ver tantos jovens em contato com projetos científicos, buscando desenvolver o saber, isto reforça as nossas esperanças da constante construção de uma sociedade melhor. Quero registrar os meus agradecimentos ao presidente da Fapitec, Dr. José Ricardo Santana e seus diretores e todos os demais colaboradores da Fundação pela dedicação e organização com pleno êxito e sucesso dessa nossa semana de ciência, tecnologia e inovação”, disse o secretário.

Fórum Empresarial de Sergipe faz balanço positivo de suas ações em 2013

Fotos: Waneska Cipriano



Roger Dantas Barros, coordenador do evento



Auditório do Fórum Empresarial Sergipano

“Trabalhar pelos interesses coletivos e contribuir com a diminuição da pobreza no Estado de Sergipe”. Foi com essas diretrizes que, durante este ano, o coordenador do Fórum Empresarial de Sergipe, Roger Dantas Barros, assumiu o desafio de orquestrar o debate dos líderes das 30 entidades filiadas. O Fórum, que congrega entidades de diferentes segmentos do setor produtivo, priorizou nesta gestão ações de interesses social e comum ao empresário local. “O Fórum está conseguindo resgatar um pouco da sua identidade, no sentido de estar mais próximo dos associados e entender melhor as demandas deles, fazendo com que elas virem pautas, sugestões e solicitações junto aos órgãos e entidades”, informa o coordenador.

A presença da entidade nas ações públicas foi um dos destaques da atual gestão, em especial a

agenda positiva mensal empreendida nas secretarias de Estado da Fazenda (Sefaz) e do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag). “Como contribuintes nós somos clientes da Sefaz, mas ainda existia aquela visão de que ‘todo contribuinte é sonegador ou age de má fé’. Temos mudado essa visão. Além disso, também nos aproximamos muito da Seplag e já tivemos algumas reuniões com a equipe da Superintendência de Compras. Discutimos o melhor uso do poder de compra do Estado para que as empresas estejam mais preparadas para participar dos editais. Essa aproximação é saudável, porque as empresas começam a entender como funciona o sistema de compras, já que muitas não participam dos processos por desconhecimento”, comenta.

Outro ponto forte foi a implantação das as-

essorias Tributária e de Comunicação, que dinamizou o andamento das ações das entidades vinculadas. “Estas ações geraram um benefício direto ao empresariado e um estreitamento de laços com a imprensa. Além disso, por meio de parceria com a AGW, renovamos nossa marca, nosso site e toda nossa comunicação visual”, destaca o coordenador.

Dentre as pautas defendidas pelo Fórum estão: o bom entrosamento com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; as reformas tributária, trabalhista e política; interação entre novos investidores e empreendedores locais; mais agilidade na abertura de novas empresas; maior participação de empresas locais nas compras governamentais; fortale-

cimento da Parceria Público Privada (PPP); redução dos impactos da Guerra Fiscal; desenvolvimento do Turismo em Sergipe, dentre outras.

Ainda conforme Barros, conciliar o associativismo de várias entidades é de uma complexidade ainda maior, porque mexe com vários interesses, egos e questões que não são fáceis. “Acho que neste curto período que estamos à frente da coordenação, temos conseguido alcançar nossos objetivos, não só no viés econômico, mas também no retorno que a gente espera dar para a sociedade. Conseguimos atrair algumas entidades importantes, como a Ordem dos Advogados do Brasil, que hoje está presente no Fórum”, defende.



Fórum Secretaria da Fazenda



Fórum Seplag



Fórum OAB

O FÓRUM

É uma entidade de direito privado e finalidade pública que, conforme seu Estatuto, “tem como objetivos discutir e elaborar propostas para a promoção do desenvolvimento econômico e social de Sergipe, estimular o despertar da consciência de toda a sociedade sergipana para as potencialidades do estado e lutar pelo fortalecimento da atividade empresarial”.

Sempre que necessário o Fórum tem encaminhado propostas, sugestões e críticas às várias instâncias do poder público, sobre temas de in-

teresse da classe empresarial, dando conhecimento ao conjunto da sociedade. As reuniões-almoço são quinzenais, ocasiões nas quais são discutidos temas do cotidiano do setor produtivo e, regularmente, são recebidos convidados para debates sobre os mais diversos temas de interesse dos empresários. Informações: www.forumempresarial.org.br.

A sede do Fórum Empresarial de Sergipe funciona à rua José do Prado Franco, 557, Centro de Aracaju. Telefone para contato é o (79) 3205-9767.

Grupo Tiradentes tem o melhor gestor de TI do Brasil

O diretor de Tecnologia e Informática do Grupo Tiradentes, Jones Emerson Costa Lima, conquistou o Prêmio IT Leaders, promovido pela revista Computerworld, uma das mais importantes publicações especializadas do Brasil, em parceria com a Consultoria IDC. A festa de premiação aconteceu no dia 26 de setembro, em São Paulo. Jones foi eleito o melhor líder de TI de instituições educacionais do País e ficou, pelo terceiro ano consecutivo, entre os cem melhores em 16 segmentos da economia.

“Esse prêmio é fruto do trabalho de uma equipe qualificada. Nós temos 95% dos colaboradores com nível superior, especialização, mestrado, certificações em grandes empresas como Microsoft e Oracle, o que facilita muito o desenvolvimento de projetos dentro da Unit. Apesar de estarmos no Nordeste, temos pessoas competentes e antenadas com o que há de mais moderno em tecnologia no mundo. É importante também agradecer aos mantenedores da universidade, pela sensibilidade de investir neste setor tão importante”, avalia Jones Emerson.

Cerca de 600 executivos concorreram ao Prêmio IT Leaders 2013. Para definir o ranking, os organizadores consideraram quesitos como qualidade de gestão, capacidade de execução e inovação, megatendências e relacionamento com as áreas de negócios. Os candidatos foram avaliados em oito dimensões, entre elas, pensamento estratégico, gestão de TI, gestão de pessoas e práticas sustentáveis na área de tecnologia. Em uma primeira fase, cada concorrente respondeu a um questionário com 80 perguntas. Posteriormente, avaliadores verificaram a veracidade das informações apresentadas pelos gestores.

Jones Emerson foi eleito o melhor líder de TI das instituições educacionais brasileiras ao apresentar o trabalho de cloudcomputing (computação em nuvem) desenvolvido na Unit. Dados da universidade estão sendo transferidos para uma ‘nuvem’ – ambiente virtual de armazenamento, cujo acesso a programas, serviços e arquivo se dá de forma remota, a partir de qualquer computador e em qualquer lugar, por meio da internet.



Desta forma, a Diretoria de Tecnologia e Informática do Grupo Tiradentes reduz drasticamente o risco de perdas de informações importantes para a empresa e seus clientes.

“Tínhamos uma grande preocupação, pois a nossa base de dados estava localizada em espaço físico. Em casos de sinistro, como um incêndio, perderíamos tudo e demoraríamos muito para fazer tudo voltar a funcionar, até porque precisaríamos comprar equipamentos importados e restaurar todos os backups. A universidade passaria, no mínimo, 90 dias parada. Por isso criamos um site de contingência. Fizemos um amplo estudo e optamos pela nuvem pública da Amazon Web Services (AWS)”, explica Jones.

Projeto desenvolvido pelo **SergipeTec** em parceria com a SEFAZ recebe premiação

O Projeto Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), desenvolvido pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) em parceria com o Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec), será homenageado hoje, 7, na décima sexta edição do Prêmio Automação da GS1 Brasil (Associação Brasileira de Automação) em São Paulo.

A NFC-e é um documento fiscal que funciona em um processo totalmente eletrônico, seguro e independente da utilização de hardwares específicos ou reconhecidos pela área tributária do estado, semelhante a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

O Projeto substitui a emissão de notas fiscais de consumidor em papel e de cupons fiscais através do Emissor de Cupom Fiscal (ECF), disponibilizando informações em tempo real para que as secretarias estaduais possam trabalhar antecipadamente nas suas ações fiscais, aumentando assim a arrecadação estadual.

“Considerando os benefícios apresentados com a utilização da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), tanto para os estados quanto para os contribuintes, Sergipe lançou proposta no Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários (ENCAT) para a criação de um documento fiscal com as mesmas características da NF-e para atender ao comércio varejista. A proposta foi aceita e sete estados brasileiros formaram um grupo técnico com algumas empresas do ramo varejista, para evoluírem nas especificações e normatizações, e adotaram como projeto-piloto durante o ano de 2013”, explicou Cláudio Cavalcanti de Andrade, gerente do Projeto pelo SergipeTec.

Segundo a equipe do Projeto, a utilização da NFC-e apresenta várias vantagens. Para as empresas, é uma solução de baixo custo, pois não tem investimento em equipamentos específicos, além de não existir mais a necessidade de arquivamento dos documentos fiscais, já que todas as notas fiscais são registradas na SEFAZ no ato da emissão.

Já para a SEFAZ, os dados transmitidos



automaticamente, geram informações importantes que ajudam no planejamento e execução das ações fiscais. Outro ponto, é que a sonegação fiscal das empresas tende a diminuir, pois o fisco está mais próximo, reduzido assim a concorrência desleal.

“Com a NFC-e, o consumidor tem a certeza que o imposto a ser recolhido da compra realizada, já é de conhecimento da SEFAZ. Ele ainda tem acesso à base de dados da SEFAZ, a qualquer momento, via consulta com o código de acesso ou QRCode recebido no ato na compra, através de vários canais como a internet, smartphone, tablet, e pode receber a NFC-e em papel (solução não incentivada), por email, SMS ou WhatsApp”, ressaltou Cláudio.

Feira do Empreendedor beneficiou milhares de sergipanos

Foi um sucesso a quinta edição da Feira do Empreendedor, realizada de 17 a 20 de outubro no Centro de Convenções. O evento, promovido pelo Sebrae em Sergipe, disponibilizou gratuitamente ao público durante quatro dias uma intensa programação de capacitações e orientações técnicas, além de apresentar oportunidades para quem desejava ingressar no mundo dos negócios ou expandir os investimentos.

Este ano, mais de cem palestras foram ministradas pelos técnicos e consultores do Sebrae, abordando temas como gestão financeira, legislação e tributação, marketing, finanças, crédito e sustentabilidade. Os visitantes tiveram a oportunidade de acompanhar ainda as apresentações do jornalista Luís Nassif, que discutiu os cenários econômicos nacional e internacional, e do ex-diretor Técnico do Sebrae Nacional, Luís Carlos Barbosa, sobre as tendências de mercado e melhores oportunidades para o empreendedorismo.

Quatro espaços foram montados para oferecer orientações técnicas ao público. Por meio deles, foram disseminadas informações sobre abertura e registro de empresas, planejamento, capacitações e consultorias e a formalização daqueles que buscavam deixar a informalidade. Nessas áreas os empresários também puderam conhecer conceitos e práticas de sustentabilidade nos pequenos negócios e até mesmo criar o seu primeiro site.

“Tenho o sonho de abrir um pequeno armazinho ainda este ano e para que o meu investimento tenha o retorno esperado é necessário estar preparado para enfrentar um mercado competitivo. Aqui na Feira pude esclarecer mi-

nhas dúvidas e receber todas orientações sobre o negócio”, relata a servidora pública Ana Maria Carvalho.

OPORTUNIDADES

Aqueles que estavam em busca de oportunidades puderam conhecer as opções disponibilizadas por empresas dos segmentos de Franquias, Máquinas e equipamentos, Representações e Porta a Porta, Agronegócio, Comércio e Serviços. No ‘Painel de Oportunidades’, 96 ideias de negócios estavam à disposição daqueles que desejavam realizar o sonho de ter o próprio empreendimento.

Uma das novidades desta edição foi o espaço Sergipe de Oportunidades’, onde o público poderá obter conheceu as necessidades de grandes companhias instaladas em Sergipe. No estande, empresas como Petrobras, Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), Vale Fertilizantes e Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise) esclareceram dúvidas e ofereceram conhecimentos sobre suas respectivas áreas de atuação.

“A nossa proposta era atender, no mesmo local, todas as necessidades daqueles que buscam abrir uma empresa e oferecer auxílio para quem já possui um empreendimento. Ficamos felizes com a receptividade do público e estamos preparados para continuar oferecendo esses serviços em nossa sede e nos escritórios regionais”, explica o superintendente do Sebrae, Lauro Vasconcelos.

A Feira do Empreendedor é promovida pelo Sebrae em Sergipe, conta com o patrocínio do Governo do Estado, Banco do Brasil e Petrobras e apoio do Senac.

Ângela Dantas apresenta mudanças para empresários

Segundo a contadora a folha de pagamento das empresas será modificada a partir de 2014 diante da implantação do maior e mais ambicioso projeto do Sistema Público de Escrituração Digital o SPED Social ou E-Social.

A 8ª edição do Almoço com Negócios, promovida pela Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), trouxe à tona, na tarde do dia 8 de novembro, um dos temas mais atuais no que diz respeito à previdência social e às mudanças na folha de pagamento para 2014. Associados, empresários e contadores puderam conferir a palestra da contadora e especialista em Gestão Fiscal e Planejamento Tributário, Ângela Andrade Dantas Mendonça, que de forma clara e explicativa, abordou sobre “SPED Social”.

Segundo a contadora, a folha de pagamento das empresas será modificada a partir de 2014 diante da implantação do maior e mais ambicioso projeto do Sistema Público de Escrituração Digital, o SPED Social ou E-Social. “O projeto que envolve a Receita Federal, o Ministério do Trabalho, o INSS e a Caixa Econômica Federal, tem como premissa a consolidação das obrigações acessórias da área trabalhista em uma única entrega. Ao mesmo tempo em que pode simplificar os processos de prestação de informações, o E-Social aperfeiçoará o controle da Receita Federal sobre as empresas”, afirmou Ângela Dantas.

Na oportunidade, a especialista apresentou dados e demonstrou através de slides como os empresários poderão se adequar à obrigatoriedade do E-social, que envolve desde a área jurídica de uma empresa até o setor contábil.

Para o presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Aécio Dantas, o E-social representa uma mudança de postura na relação das empresas com os empregados, nas contratações e formas gerais de serviços. “O Governo Federal busca através do compartilhando e da integração das informações, atuar de forma mais efetiva na fiscalização e por outro lado impõe a todo ambiente empresarial uma mudança de cultura, uma quebra de paradigmas. Com o E-social as informações relativas à contratações precisam ser in-



Divulgação ACESE

seridas em tempo real e isso causará um impacto desde o grande até micro e pequeno empresário.”, disse Dantas.

De acordo com o presidente da ACESE, Alexandre Porto, o sistema será mais uma preocupação e obrigação impostas pelo Governo Federal. Porto afirma que o E-social certamente trará mudanças nas rotinas e comportamentos nas empresas. “Mais uma vez as empresas terão que pagar um preço alto, se atualizar e se preparar para atender as obrigações e as exigências sem necessariamente ter o aumento nos seus faturamentos ou nas suas receitas. Apesar de organizar e estruturar melhor as informações que o Governo Federal receberá, será certamente, mais um fator de dificuldade para o crescimento das empresas, mais um motivo que nos mostra o quanto é difícil empreender no Brasil.”, finalizou Porto.

Projeto UCA: o computador como vetor inovador de ensino e aprendizagem



DANIELE SANTANA DE MELO

*Mestranda em Educação (NPGED/UFS)
Membro do GEPIED/UFS-CNPq*



Com a intenção de inserir novos artefatos tecnológicos nas salas de aula, o Governo Federal criou, em 2005, o Projeto Um Computador por Aluno - ProUCA, com o objetivo de promover a inclusão digital nas escolas das redes públicas de ensino federal, estadual e municipal.

Nesse empreendimento do Governo do Brasil coordenado pelo Ministério da Educação - MEC foram distribuídos, desde 2007, laptops educacionais para alunos das escolas públicas brasileiras. No mesmo ano, em sua fase de teste, foram selecionadas cinco escolas entre os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Tocantins e o Distrito Federal.

Para concretizar o processo de implementação do laptop na escola, ocorreram algumas mudanças, tanto na infraestrutura física, quanto tecnológica e pedagógica: foi preciso trocar e inserir mobiliários e tomadas, acomodar e ampliar a capacidade da rede elétrica para permitir a alimentação dos laptops e, principalmente, disponibilizar conectividade wireless que garantisse acesso à internet em banda larga, assim como organizar estratégias didáticas para ações pedagógicas e sensibilização dos docentes para o uso da nova tecnologia.

Em 2010, o ProUCA chegou em Sergipe contemplando 22 escolas da rede pública, distribuídas entre diversos municípios, sendo uma em Aracaju, uma em

São Cristóvão, uma em Capela, uma em Itabaiana, uma em Moita Bonita, uma em Nossa Senhora da Glória, uma em Poço Verde, uma em Santa Luzia do Itanhý, uma em Simão Dias, uma em Tobias Barreto e onze escolas no município da Barra dos Coqueiros, o qual é atendido pelo UCA Total, ou seja, todas as escolas, tanto da rede estadual quanto da rede municipal. Nos demais municípios citados, algumas escolas são estaduais e outras municipais.

O ProUCA trouxe para os alunos das escolas contempladas uma nova forma de utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, ampliando o acesso antes restrito aos laboratórios de informática. Tanto a comunidade escolar quanto a comunidade do entorno passaram a vivenciar um novo contexto comunicacional, através da experiência com os novos equipamentos, graças à disponibilização do acesso aos mesmos nas ruas e praças ao redor da escola.

Com a utilização desses computadores portáteis, se proporcionou novas possibilidades de diálogos entre gestores e professores, professores e professores, professores e alunos, alunos e alunos, família e escola. Além disso, professores receberam formação inicial e continuada para a inserção do equipamento em sua prática, cuja finalidade vai além da simples apropriação tecnológica. Buscou-se incentivar o en-

‘Negócios e Prosa’ destaca Coaching, Startups

sino e a aprendizagem a partir da exploração dos inúmeros recursos disponíveis no laptop educacional, sempre partindo de um planejamento que contemple diferentes ações pedagógicas e cujos resultados sejam sistematizados, avaliados e socializados, numa dinâmica que envolva todos os integrantes do processo de mediação pedagógica, ao evidenciar as práticas positivas e articular as novas formas de ensinar e aprender.

A chegada desse equipamento à sala de aula tem provocado inúmeras discussões acerca de sua usabilidade, da posse do mesmo em tempo integral pelos alunos e resistência de muitos profissionais da educação em utilizá-lo, o que tem gerado muita polêmica. O fato é que a tecnologia, sozinha, não gera o aprendizado ou a melhoria deste. O papel do professor é crucial para ressignificar o ensino, a fim de proporcionar autonomia ao aluno frente às novas situações.

É evidente que distribuir os laptops nas mãos de alunos e de professores, por si só, não significa inclusão digital. Porém, é importante considerar o ganho cognitivo para alunos que, de outra maneira, não teriam acesso à internet, e que agora possuem à sua disposição novas formas de adquirir conhecimentos de maneira aberta, autônoma e flexível.

Três anos após a implementação do Projeto em Sergipe, é importante que pesquisas avancem a fim de considerar os resultados dessa inserção em nossas escolas, para conhecer quais as ações pedagógicas inovadoras adotadas pelos professores deram certo.

Os indicadores de impacto do ProUCA poderão contribuir para o fomento de novas propostas tecnológicas para educação, pois a sustentabilidade tecnológica dá-se, principalmente, pela sensibilidade da sociedade quanto à necessidade de se investir na qualidade do ensino. Quando se direciona o olhar para as escolas públicas brasileiras no tocante à inserção de tecnologias, percebe-se a necessidade de reestruturação pedagógica, de mudança de posturas e quebra de paradigmas (ver artigo do Prof. Dr. Schneider em Ti&N nº 13/2013). Porém, muito há de ser feito a fim de se concretizarem práticas que atendam às necessidades de ensino dos alunos dessa última geração.

Foto: Divulgação



A Portal Escritório Virtual realizou, no mês de outubro, a 5ª edição do ‘Negócios e Prosa’. O evento surgiu no ano de 2012, com a meta de interagir, em um mesmo ambiente, ações que gerem negócios e bate papo informal regado a coffee break e boa música. A receita deu certo, pois os convidados saíram satisfeitos do encontro.

“Assistimos a duas palestras, sem custo algum, e ainda tivemos um momento agradável de descontração. Nosso escritório funciona na Portal e sugiro mais eventos desta natureza, pois estão de parabéns”, afirma o diretor da revista Ti&N, Edson Luiz.

No encontro foram ministradas as palestras ‘A importância do Coaching nas organizações’, com a mastercoache professora universitária Erenita Sousa, e ‘Empresas Startups’, com o empresário da área de TI Andrey Wallace.

“Sentimos a necessidade de integrar, aproximar e humanizar ainda mais nossa relação entre os clientes e parceiros da empresa, bem como o público em geral”, comenta o diretor da Portal, Rosivaldo do Nascimento.

Após as palestras foi servido um coffee break, acompanhado por momento cultural de prosa e música, com a presença do cantor sergipano Minho San Liver.

Cinco indústrias investem mais de R\$ 100 milhões em Sergipe

A reunião do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), realizada nesta quarta-feira, 16, teve a aprovação de mais 5 indústrias que serão instaladas em Sergipe. A soma dos projetos apresentados irá gerar cerca de 500 empregos, com investimentos de R\$ 106 milhões, nos municípios de Estância, Nossa Senhora do Socorro, Riachuelo e Santo Amaro das Brotas. As empresas receberão benefícios fiscais e/ou locacionais que, através do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI) do Governo de Sergipe, tem atraído novos empreendimentos ao Estado, gerando emprego e renda para a população sergipana.

Dos municípios contemplados, Nossa Senhora do Socorro receberá uma fábrica de pequeno porte de cerveja e chopp, onde serão produzidos, anualmente, 145,2 mil litros de cerveja e 871 barris de 50 litros de chopp. A cidade de Estância terá duas fábricas, uma de polpa de frutas e outra produzirá hidrômetros, kit de medição e sistema gerador (mais de R\$ 1,5 milhão de produtos por ano). No município de Riachuelo uma fábrica de tecidos, lençóis e toalhas, ofertará, em pleno funciona-



Victor Ribeiro / ASN

mento, mais de 400 empregos. Já em Santo Amaro das Brotas serão produzidas massas alimentícias, pratos prontos, salgados de milho e trigo e pipoca.

Quanto ao fornecimento dos produtos, as novas empresas terão uma exploração de mercado variada. “Essas indústrias abastecerão o mercado local, regional, nacional, e uma delas fornecerá produtos até para a América Latina”, acrescenta o **secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento**, informando também que na reunião foram liberadas escrituras para 8 empresas que já haviam recebido apoio locacional, para instalação em Itabaiana.

Além da aprovação de novas empresas, outras 10 já implantadas nos municípios de Aracaju, Carira, Lagarto, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Ribeirópolis, São Cristóvão e Tobias Barreto, tiveram seus processos de ampliação analisados. A soma



Viana Neto

de investimentos previstos dessas indústrias era de R\$ 3,8 bilhões e alcançaram, atualmente, o montante de mais de R\$ 15 bilhões. Já a previsão de empregos gerados era de 1.741 e hoje esses empreendimentos empregam 2.987 pessoas. “Apenas com esses 10 pro-

jetos analisados de empresas, verificamos um crescimento de 289% nos investimentos realizados e 71,5% a mais de empregos gerados para a população sergipana. Essa evolução é bastante positiva para o crescimento do PIB sergipano”, destaca Saumíneo.

CDI

O CDI é responsável pela avaliação e concessão de benefícios previstos no PSDI e tem como presidente o governador, em exercício, Jackson Barreto, e vice-presidente o secretário Saumíneo Nascimento. Junto com os demais membros do Conselho, é discutida a deliberação e aprovação de projetos para empreendimentos - instalação ou implantação de atividades industriais em Sergipe - que pretendam obter incentivos fiscais e locacionais do Governo do Estado. “As novas indústrias distribuídas nos mais diversos municípios sergipanos estão dentro da lógica de inclusão pela renda, com a geração de empregos na capital e no interior, orientada pelo governador Marcelo Déda e pelo governador em exercício Jackson Barreto”, explica o secretário.

Após a aprovação do CDI, os processos são analisados e deliberados em reunião do Conselho Administrativo da Companhia de Desenvolvimento Econômico (Codise), que ocorre mensalmente, dias depois da reunião do CDI. “Nosso maior objetivo é fomentar a geração de negócios, visando o desenvolvimento socioeconômico do Estado, de forma integrada e sustentável, utilizando as potencialidades territoriais através de incentivo a implantação, expansão e descentralização de empreendimentos”, explica o **diretor-presidente da Codise, Roberto Bispo.**



Sergipe apresenta crescimento nas vendas a varejo

Além do crescimento no setor industrial, Sergipe apresenta resultados positivos na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o objetivo de produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução do comércio varejista e de seus principais segmentos. No percentual de crescimento de julho para agosto de 2013, o Estado alcançou a taxa de 1,7% de crescimento para o volume de vendas no setor varejista, superior à taxa do país, 0,9%.

Este resultado é derivado de uma avaliação em série com ajuste sazonal (em relação ao mês anterior), onde posicionou Sergipe na 4ª colocação da pesquisa, atrás somente de Alagoas (4,6%), Tocantins (2,9%) e

Bahia (1,7%). Em julho, Sergipe apresentou o crescimento de 1,5%, também superior ao crescimento do Brasil, de 1,2%.

PMC

Atualmente, a PMC investiga empresas comerciais com atividades expressas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), sediadas em território nacional, com 20 ou mais contratados, cuja receita bruta provenha, predominantemente, da atividade comercial varejista. Nos estados da Região Norte, com exceção do Pará (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas as empresas sediadas nas capitais.



Sergipe tem petróleo, gás, potássio e biomassa

Victor Ribeiro / ASN



Subsecretário de Assuntos Energéticos, Oliveira Junior, diz que o Estado procura criar oportunidades para que as empresas que exploram esses minérios vejam em Sergipe um local de grandes oportunidades

“Dentro do potencial econômico de Sergipe, temos a capacidade de exploração mineral, sobretudo por conta do petróleo e gás.”

Sergipe desponta como fronteira petrolífera do País após a Petrobras descobrir mais de um bilhão de barris de petróleo na costa sergipana. A área denominada ‘Bloco Seal-11’ é explorada pela Companhia em parceria com as empresas indianas BharatPetroleum (BPCL) e a Videocon Industries.

A campanha de exploração da nova reserva teve início em 2008 e foi anunciada pela Petrobras no último dia 26, quando se confirmou a presença de óleo leve no poço conhecido como Muriú1, em águas ultraprofundas na Bacia de Sergipe, a 83 quilômetros de Aracaju.

Atento às novas perspectivas econômicas que a descoberta pode gerar para o Estado, o Subsecretário de Assuntos Energéticos, Oliveira Júnior, lembrou que o estado apresenta uma variada matriz energética, já que também possui gás, potássio e biomassa.

“Dentro do potencial econômico de Sergipe, temos a capacidade de exploração mineral, sobretudo por





DESCOBERTA

A Petrobras e a IBV Brasil, uma joint venture igualmente dividida entre as indianas Bharat Petroleum (BPCL) e a Videocon Industries, avaliaram que o bloco marítimo de exploração Seal-11 contém grandes quantidades de gás natural e petróleo leve de alta qualidade, segundo cinco fontes do governo e da indústria com conhecimento direto sobre os resultados da perfuração. Se confirmada, a descoberta seria uma das maiores do ano no mundo.

conta do petróleo e gás. Temos também calcário e o Governo tem estado atento a isso, procurando criar oportunidades para que as empresas que exploram esses minérios vejam em Sergipe um local seguro, de grandes oportunidades. Sergipe tem um espaço na economia brasileira. Além disso, temos que considerar que também temos uma capital que oferece qualidade de vida, um bom núcleo acadêmico, temos uma capital que avança muito e um Estado que foi capaz de desenvolver sua economia com justiça social”.

“Temos acompanhado muito atentamente essas descobertas que na verdade não começam agora. O governador Marcelo Déda em várias ocasiões teve a oportunidade de tratar, na sede da Petrobras, das expectativas que tínhamos sobre as reservas de óleo em águas profundas. Em 2012, vimos com satisfação o anúncio das descobertas em águas profundas, com profundidade superiores a cinco mil metros, em local próximo a nossa costa e isso naturalmente gerou expectativas de que possamos ter reservas significativas. Foi isso q vimos esta semana, na reportagem que diz que a bacia de Sergipe-Alagoas é a nova fronteira do petróleo e que talvez concentre as maiores reservas do mundo. O governo do Estado tem uma confiança muito grande na capacidade técnica da Petrobras, uma empresa que faz parte da história de Sergipe e estamos muito felizes de terem encontrado essas reservas. A pesquisa da Petrobras tem mostrado oportunidades concretas e agora é torcer pelos investimentos na economia sergipana”, afirma.

CARNALITA

Único produtor do minério do País, Sergipe surge como polo produtor de fertilizantes capaz de assumir o projeto central do segmento de potássio da Vale Fertilizantes. Conforme matéria publicada na última sexta-feira, 27, no jornal Valor Econômico, o diretor-executivo de fertilizantes e carvão da Vale, Roger Downey, declarou que “o Projeto Carnalita é o mais avançado e que mais promete para o Brasil”, durante evento do setor de mineração, em Minas Gerais.

Ainda de acordo com o periódico, o executivo disse também que o projeto de produção de potássio de Carnalita deverá entrar em produção na sequência de Taquari-Vassouras, outro projeto da mineradora que está em operação no estado há cerca de 30 anos.

A jazida sergipana está localizada no município de Rosário do Catete e será explorada pela Vale para atender a crescente demanda agrícola nacional





O empreendimento também deve impulsionar a cadeia produtiva de fertilizantes instalada no Estado.

e reduzir as importações do produto. A viabilidade econômica da Carnalita está entrelaçada à atividade agrônoma no Brasil, um dos maiores produtores agrícolas do mundo. Além de diminuir a dependência externa do insumo, o potássio motivará oportunidades de novos negócios na cadeia produtiva de fertilizantes e, conseqüentemente, aumentará a geração de novos empregos.

O subsecretário de Assuntos Energéticos, Oliveira Júnior, explica que a extração da carnalita e a produção de fertilizantes agrícolas estimulam a geração de emprego e renda.

“O projeto Carnalita representa uma expectativa muito grande de inserção da economia sergipana numa cadeia importante para gerar renda e emprego que é a produção de fertilizantes.

Com as novas descobertas e tecnologias, a Vale vai extrair a carnalita através da mineração por dissolução.

A Vale vai trazer a água do mar, injetá-la na terra, essa água vai diluir o solo

poroso, retornando à superfície por pressão, separando o cloreto de potássio dos outros elementos. Atualmente, o Brasil importa 95% dos fertilizantes usados. Nossa produção de alimentos pode melhorar muito a partir do uso mais racional de fertilizantes”, disse Oliveira Junior.

É extremamente importante acompanhar o tra-

“O projeto Carnalita representa uma expectativa muito grande de inserção da economia sergipana numa cadeia importante para gerar renda e emprego que é a produção de fertilizantes.”

balho da Vale e cabe ao Governo acompanhar esse trabalho e criar condições para que essa exploração beneficie Sergipe. Queremos que o benefício que ele gera de emprego e renda seja aproveitado pelo sergipano. É isso que temos pleiteado junto à Vale e estamos conseguindo através do diálogo”, afirmou.

Ainda conforme o subsecretário, o Brasil tem uma necessidade estratégica do potássio, porque importamos mais de 90% do que precisa para agricultura. “Nossa economia sergipana irá se beneficiar muito dessa exploração. É um investimento que inclui contratações de profissionais, de serviços especializados. Além disso, abre uma cadeia produtiva para nosso estado. Cadeia fornecedora de matéria-prima para a Vale, como no transporte desse potássio e da mistura dele com outros elementos. Um transporte que utiliza caminhões, que mobiliza o porto e ferrovias”, afirmou.

O Projeto Carnalita deve gerar cinco mil empregos durante sua fase de implantação e outras 700 vagas permanentes quando entrar em operação. O empreendimento também deve impulsionar a cadeia produtiva de fertilizantes instalada no Estado. Além da produção de potássio feita pela Vale, a Fafen produz nitrogênio e há oito misturadoras de fertilizantes.



Migração de sistemas na Emgetis proporciona economia de milhões de reais

A Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação está concluindo o processo de transferência (Downsizing) dos sistemas e das bases de dados, atualmente existentes no computador de grande porte, para o blade center - servidores blades em plataforma baixa. Do ponto de vista técnico, os sistemas serão portados para a mesma plataforma (Natural/Adabas), versão plataforma baixa. Diversos sistemas foram objeto de trabalho do grupo, totalizando cerca de 20 mil objetos, com mais de mil usuários.

A migração foi iniciada há alguns anos e vem sendo realizada exclusivamente por técnicos do quadro da Emgetis, o que proporcionou grande economia para os cofres públicos. A estratégia adotada foi a executar o projeto em paralelo as atividades diárias. O processo será concluído com a migração de alguns sistemas da SEFAZ. Segundo o Diretor de Tecnologia, Milson Barreto, "as empresas consultadas para a execução do projeto, apre-

sentaram orçamento da ordem de alguns milhões de reais. Além de bem sucedido tecnicamente, o projeto representou uma enorme economia para o erário público, fato extremamente relevante na atual conjuntura de dificuldades financeiras enfrentadas pelo governo. Ressaltou ainda que a parceria com o DETRAN, no licenciamento dos softwares envolvidos foi fundamental para o êxito do projeto".

A coordenadora de Software Básico e Banco de Dados da Emgetis, Edjane Santana, destaca algumas vantagens da migração. "É possível agregar mais recursos tecnológicos para modernizar os sistemas, ter acesso a softwares mais atualizados, além de possibilitar o desenvolvimento de aplicações na web".

Com a desativação do mainframe, vários contratos de manutenção serão encerrados o que representará também uma economia direta no orçamento da EMGETIS.



COLEGIO TÉCNICO HENRIQUE HENRY

Henrique Henry

FORMANDO SEMPRE BONS PROFISSIONAIS

Inscreva-se já! - Vagas Limitadas

• Cursos Técnicos •

Petróleo e Gás, Mecânica, Eletrotécnica, Mecatrônica, Edificações, Administração - Contabilidade, Transações Imobiliárias, Segurança do Trabalho

Invista em sua segurança!
Curso para Porteiro de Condomínios

Rua Lagarto, 1021 - Centro - Aracaju/SE - Tel: 3222-5156 - www.colégiotecnicose.com.br

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia mobiliza o Estado de Sergipe

A 9ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada a partir do dia 17 de Outubro. No estado de Sergipe, o evento é realizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fapitec), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico da Ciência e Tecnologia (Sedetec). A Semana contempla todos os estados do país e este ano teve como tema principal 'Ciência, Saúde e Esporte', uma forma de discutir os grandes eventos esportivos mundiais previstos para serem realizados no país nos próximos anos, a exemplo da Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016), cuja importância impacta em setores variados da nossa sociedade.

Entre os dias 21 e 27 de Outubro de 2013, diversas esferas mobilizadoras de conhecimento no estado de Sergipe se reuniram para celebrar e produzir novos saberes, uma oportunidade para a difusão da ciência e a reflexão sobre seus diversos impactos sociais. Segundo números fornecidos pela SEDETEC, em Sergipe ao todo 8 cidades realizaram um total de 51 atividades ligadas à Semana, sendo que 12 instituições são participantes e articuladoras. A Universidade Tiradentes, por exemplo, através da SEMPESQ (Semana de Pesquisa da UNIT) promoveu a divulgação de pesquisas acadêmicas e discussões relacionadas aos múltiplos campos do conhecimento. Já o Instituto Federal de Sergipe (IFS) promoveu atividades como o II Congresso de Iniciação Científica, contando com palestras, mesas-redonda e exposição de banners, além de campeonatos esportivos e encontros musicais.

Outro evento importante realizado em Sergipe durante a Semana Nacional foi a Feira Científica da Fapitec, com uma programação que contou com apresentações de projetos de pesquisa de estudantes das escolas públicas e particulares, do ensino fundamental ao médio, além da Feira



A Feira Científica da Fapitec, contou em sua programação apresentações de projetos de pesquisa de estudantes das escolas públicas e particulares

Estadual de Ciência e Tecnologia (Cienart), resultado da elaboração de oficinas de projetos organizados em ambientes escolares – um total de 37 escolas sergipanas participaram da premiação.

A realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Sergipe conta com a colaboração de entidades parceiras, sendo elas a Embraba, a Sedetec, o Instituto Tecnológico de Pesquisa, o SergipeTec, a Universidade Tiradentes e a Universidade Federal de Sergipe. Para incentivar a participação dos municípios no interior do estado, o evento também recebe a colaboração da Secretaria de Educação, além das prefeituras municipais, museus e centros de ciência.

Revista Ti&N Sergipe participa da quinta edição da Exponegócios

No dia 5 de novembro, terça-feira, o diretor e fundador da Revista Ti&N Sergipe, Edson Melo, realizou uma palestra durante a abertura oficial da 5ª Exponegócios, promovida pela Universidade Tiradentes. O evento ocorreu na própria universidade, contando com a participação de diversos estudantes, professores acadêmicos e profissionais ligados à área de empreendedorismo em Sergipe.

Durante a palestra, Edson Luiz contou sua história como empreendedor, desde as suas primeiras iniciativas no universo dos negócios nos campos da engenharia, da tecnologia da informação e na área de comunicação, até a fundação da revista no ano de 2011. Intitulada “Empreendedorismo cultural: um diferencial mercadológico”, o palestrante destacou a importância de se elaborar um produto diferenciado e exclusivo e sublinhou ainda a necessidade de coragem e persistência para o sucesso dos empreendedores.

A Exponegócios é composta pela exposição de aproximadamente uma centena de projetos de novos negócios desenvolvidos semestralmente na disciplina de Empreendedorismo por alunos de graduação da Unit, de cursos como Sistemas de Informação, Fisioterapia, Engenharia Civil e Relações Humanas.

O evento busca promover uma oportunidade real de criação de empresas pelos participantes e investidores de maneira geral. Representa ainda o desenvolvimento do espírito inovador e empreendedor dos alunos e a contribuição efetiva de seus realizadores e patrocinadores para o desenvolvimento de Sergipe e do Brasil.

Os projetos de cada equipe foram expostos ao público através de stands distribuídos no mini-shopping da Universidade Tiradentes. No dia 6 de Novembro, a programação contou ainda com as palestras “Jovens Universitários Empreendedores – Lika



Fotos: Joseildo Miranda



Geek: Um Caso de Sucesso” e “Empreendedorismo Social”, ministradas por estudantes da Universidade Tiradentes ligados a iniciativas de sucesso.

Ases celebra data homenageando representantes do setor

A Associação Sergipana de Supermercados (Ases) comemora os 45 anos da atividade supermercadista no país, instituído o dia 12 de novembro como Dia Nacional dos Supermercados, homenageando os empresários e representantes da sociedade que ajudaram no desenvolvimento e crescimento do setor. O evento acontece no Clube do Banese, no dia 21 de novembro, às 20h.

Receberam a gratificação o empresário supermercadista do ano e o jovem supermercadista, assim como o vendedor, o fornecedor, o promotor e o gerente supermercadista do ano. A escolha partiu da indicação dos supermercadistas de todo o Estado.

Para o presidente da entidade, João Luiz Silva Oliveira, o setor tem muito a comemorar. “Este ano foi de grandes conquistas para os empresários supermercadistas, mas sem dúvida a desoneração da cesta básica foi a melhor delas. Em Sergipe especificamente a cesta básica difere da nacional, mas já conseguimos, junto com outras entidades, incluir o leite através da desoneração estadual”.

Em 2013 a Ases aplicou a campanha educativa De Olho na Validade, em parceria com o Procon, que visa tornar o consumidor mais um fiscal dos produtos fora do prazo de validade; deu início a implantação do Programa de Rastreamento e Monitoramento de Agrotóxicos, atendendo a uma demanda nacional da Vigilância Sanitária que prevê que todas as frutas, legumes e verduras tenham identificação da origem e lançou a



cartilha “Exponha bem e venda mais” direcionada para pequenos e médios supermercadistas.

“Ainda temos muito que fazer para crescer o setor em Sergipe, mas também é preciso cooperação e participação dos empresários nos eventos e principalmente nas discursões políticas”, afirma João Luiz.

REGULAMENTAÇÃO

O 12 de novembro foi instituído como Dia Nacional do Supermercado porque justamente nesta data, em 1968, a Lei 7.208 definiu e regulamentou a atividade supermercadista no País.

INPETROGÁS

Fortalecimento da Cadeia de Petróleo e Gás de Sergipe

Arranjo Produtivo Local é um aglomerado de atores reconhecidos sob um mesmo território, que desenvolvem relações entre si, ainda que incipientes, assemelha-se com os clusters, porém possuem a presença de instituições públicas e privadas, e de pesquisa (HADDAD, 1999).

Em Sergipe, o Arranjo Produtivo Local de Petróleo e Gás possui como território oito municípios sergipanos, e aproximadamente 1.871 empresas. Como estratégia para contribuir com o fortalecimento dos empreendimentos deste setor, foi criada em 2003 a Rede de Petróleo, Gás, Energia e Mineração (Rede Petrogás - SE). Constituída por empresas do setor e instituições de fomento, da ciência, tecnologia e inovação, sendo comandada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (Sebrae/SE) e Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) Unidade Operacional Sergipe/Alagoas.

Outra estratégia de fortalecer esta cadeia é através do estímulo à geração de novos empreendimentos e do desenvolvimento das empresas existentes com o auxílio dos ambientes de inovação: parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Dessa forma, o Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec), o Centro Incubador de Empresas do Estado de Sergipe (CISE) e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (I-TEC) submeteram uma proposta, à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que visava a captação de recursos não reembolsáveis para fortalecer a empresas incubadas e criar a incubadora de empresas de petróleo e gás, que está sediada no SergipeTec.



INPETROGÁS

O Projeto de apoio à consolidação da **Cadeia de Petróleo e Gás (INPETROGÁS)**, é oriundo da Carta Convite MCT/FINEP/ CT-PETRO Incubadoras de Empresas - 01/2007 que tem como conveniente a Organização Social Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec) e executores o Centro Incubador de Empresas do Estado de Sergipe (CISE) e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (I-TEC), visa apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológicas incubadas, pertencentes à cadeia de petróleo e gás natural.

A proposta nasceu como forma de atender as demandas tecnológicas diagnosticadas na Petrobras através da Rede Petrogás-SE e da necessidade das empresas da cadeia de petróleo, gás, energia e mineração de melhorar a qualidade dos seus produtos e serviços oferecidos, além de estimular o cenário empresarial do Estado de Sergipe, apoiando novas empresas incubadas no CISE e na I-TEC, voltadas ao desenvolvimento produtos e serviços inovadores, proporcionando o desenvolvimento econômico local.

O projeto contempla oito subprojetos, que são executados dentro das empresas participantes,

as quais devem lançar novos produtos e/ou serviços que atendam as necessidades do setor petrolífero. Dentre as ações a serem executadas junto aos subprojetos, foram previstas contratação de consultorias e serviços de apoio à elaboração e desenvolvimento dos produtos; capacitações; aquisição de material permanente; e despesas com viagens. Estas empresas estão vinculadas às incubadoras executoras do projeto e devem estar colocando seus produtos e/ou serviços no mercado no início de 2014.

O Inpetrogas é formado pelos subprojetos: Sistema Integrado de Gestão – PATTERN; Metodologias e Sistemas Computacionais de Apoio Operacional para o Setor de Petróleo e Gás – CONSEG; Analisador inteligente aplicado a testes de pressão em poços de petróleo – AITP; Mecanismos de Difusão e Orientação sobre PI no APL de P&G no Estado de Sergipe; Projeto de gestão de processos – ERPRO; Sistema de Gestão Energética integrado com Simulador de Energia, Controle Operacional e Monitoramento Remoto – SISGECOM; Inside System Geoprocess – INSIDGEO; Lumentech Simuladores – LUMEMSIM; e Operacionalização da Incubadora de Petróleo e Gás – CISE2.

CONCEPÇÃO DOS SUBPROJETOS:



A empresa incubada no CISE, **XProcess Tecnologia à Serviço das Pessoas Ltda.** está desenvolvendo o “PATTERN - Sistema Integrado de Gestão”. O produto terá como função a administração centralizada das normas técnicas e de gestão utilizadas pelas empresas da cadeia de Petróleo e Gás, facilitando administração dos sistemas integrados da qualidade, de forma ergonômica. O sistema terá como escopo os processos: Criação de forma colaborativa de documentos normativos, manutenção, publicação e obsolescência, a abertura e tratamento de não conformidades, encerramento, constatação da eficácia do tratamento, planejamento e controle de execução de auditorias internas, planejamento para a recepção de auditorias externas e geração dos indicadores de desempenho da qualidade.



A empresa Incubada na I-TEC, **CODE2**, está desenvolvendo o “Analisador inteligente aplicado a testes de pressão em poços de petróleo – AITP”. O software atuará partir dos dados obtidos por sensores instalados no fundo do poço, fará a detecção automática dos períodos de fluxo e estática e de efeito estocagem com Inteligência Artificial, usando algoritmo de Subida em Encosta e desenho do gráfico diagnóstico log-log/derivada para análises preliminares dos testes pelos técnicos embarcados. O sistema está em fase final de produção.



A empresa incubada no CISE, **A&R Consultoria e Engenharia**, está desenvolvendo o “Mecanismo de Difusão e Orientação sobre Propriedade Intelectual no Arranjo Produtivo Local de Petróleo e Gás no Estado de Sergipe”. O projeto visa o desenvolvimento técnico-inovativo das empresas do Arranjo Produtivo de Petróleo, Gás e Energia do Estado de Sergipe através do serviço de difusão e orientação sobre Inovação e Propriedade Intelectual nas micro, pequenas e médias empresas.

Para tal, está sendo feito um mapeamento de registros em propriedade intelectual no estado de Sergipe nas atividades de Petróleo, Gás e Energia e um delineamento de empresas com perfil inovador para futuras contribuições de registros em propriedade intelectual. Também serão mapeados os caminhos e as dificuldades enfrentadas por essas empresas durante esse processo. Após este mapeamento será produzido um estudo para viabilizar e difundir o registro em propriedade intelectual no Arranjo Produtivo de Petróleo, Gás, Energia e Mineração de Sergipe e fará parte da segunda etapa do projeto.



A empresa incubada no CISE, **FABTECH Soluções em Informática**, está desenvolvendo o “Sistema de Gestão de Processo

- ERPRO". O sistema visa consolidar em uma ferramenta única, integrada o gerenciamento e controle dos processos gerenciais, jurídicos, financeiros e operacionais das empresas da Rede de petróleo de gás, baseando-se na legislação vigente. O projeto foca no gerenciamento dos processos: Orçamento empresarial; Contratos com cliente e fornecedores; Controle de estoque e patrimônio; Recursos Humanos; e Controle de documentos.



A empresa incubada no CISE, **Wellservice**, está desenvolvendo o "Sistema de Gestão Energética integrado com Simulador de Energia, Controle Operacional e Monitoramento Remoto - SISGECOM". O sistema tem a finalidade de gerenciar o consumo de energia elétrica visando à otimização operacional através da criação de um simulador para análise e diagnóstico de consumo elétrico bem como o monitoramento e a continuidade do fornecimento de energia em locais distantes, via GPRS/GSM.

O monitoramento garante evitar perdas por paralisação de equipamentos em face de interrupção da energia e a análise através do simulador irá fornecer o modelo de gestão mais econômica tanto do ponto de vista de consumo quanto financeiro.

O sistema integrará os dados, fornecendo relatório com a análise do consumo de energia e medidas de conservação a serem tomadas.

O simulador apresentará os seguintes módulos de análise: Análise de Contas de energia; Análise do Fator de Potência e Filtros de Harmônicas; Análise Econômica; Sistemas de Ar Condicionado; Iluminação; Equipamentos (Motores; Transformadores e Geradores); Sistemas de Cogeração. O módulo principal consolidará em um único relatório os resultados obtidos pelos demais módulos, os quais serão executados independentemente, sendo que a análise econômica serve para os demais.

Inside Systems

A empresa incubada na I-TEC, **Inside Systems**, desenvolveu o sistema "Inside System Geoprocess - INSIDEGEO". O projeto tem como grande objetivo a construção de um framework de de-

envolvimento para aplicações de geoprocessamento. Este framework desenvolvido utilizando as mais modernas técnicas de construção de aplicações e criado com plataformas abertas, permitindo que possa ser facilmente estendido, de forma a atender necessidades mais específicas. Ainda dentro do projeto foram construídas duas aplicações para garantir que as funcionalidades do framework, uma dessas aplicações é para fazer o mapeamento das plataformas de petróleo e dos gasodutos localizados em território brasileiro.



A empresa incubada na I-TEC, **Lumentech**, está desenvolvendo o "Lumentech Simuladores - LUMENSIM". O projeto consiste no desenvolvimento de simuladores, para utilização em treinamentos de capacitação técnica da mão-de-obra especializada em atividades de exploração de petróleo e gás natural. Estes simuladores podem reproduzir situações reais dos processos de perfuração e produção, permitindo simular diversas situações em que seja obrigatória a intervenção de técnicos responsáveis.

CISE2 O projeto **CISE2**, não trata do desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços, mas sim da Operacionalização da Incubadora de Empresas de Petróleo e Gás. O objetivo deste projeto é adequar os mecanismos de operações da incubadora para desenvolver ações em rede, que possibilite a utilização sinérgica dos recursos financeiros e não financeiros, o compartilhamento dos pontos fortes de cada incubadora, a disseminação do conhecimento adquirido ao longo da trajetória de cada participante, com vista a promover a aceleração do aprendizado, elevação do fluxo de conhecimento e ampliar a taxa de sucesso dos empreendimentos incubados. Por este projeto está sendo desenvolvido cursos e consultorias em áreas estratégicas para as empresas incubadas no CISE e na I-TEC.

Contato sobre o projeto visite o site: www.inpetrogas.com.br ou envie um e-mail para contato@inpetrogas.com.br



GIRAESTOQUE
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE
www. giraestoque.com.br
diretoria@giraestoque.com.br
Fone: (79) 4009-1000
Fax: (79) 4009-1001



Rua Laranjeiras, 688 - Centro Aracaju/SE
Telefax: (79) 3214-5028
email: keetosimb@gmail.com



Solicite orçamento



PORTAS E JANELAS EM VIDRO TEMPERADO
ESPELHOS, BOX, MÓVEIS PLANEJADOS EM VIDRO

Tel.: (79) 3043-5151 / 9909-1336
Rua Poeta José Sampaio, nº 479 - B. Siqueira Campos - Aju/SE



NORDESTE
DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS PARA O LAR LTDA

Há 16 anos, com frota própria, atendendo lojistas de todo o nordeste brasileiro na distribuição de móveis e artigos para o lar (dormitórios, salas, cozinhas, escritórios, eletrodomésticos e variedades para o lar).




www.distribuidoranordeste.com.br

Rod.BR 101 - Km 98 • Sítio Cananga • São Cristovão • Fones: (79) 3253-3275 • 3253-3474

Revista
Ti&N SERGIPE

Ano 3 • Nº 15 • Set/Out 2013

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios
http://revistatinsergipe.blogspot.com
tin.se@escritoriovirtual.com
TEL: 9823-2584 • 8155-5273

Escritório  Portal
ESCRITÓRIO VIRTUAL

Diretor: Edson Luiz Silva Melo
Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Jornalista Responsável:
Rafael Santos Barbosa - DRT: 1919

Comercialização



GABINETE DE MÍDIA
Telefone: (79) 3246-4139
Email: midia@gabinetedemidia.com.br

Projeto Gráfico e Editoração



ArtNer
Comunicação

Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição: 

Impressão: 

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Celulares: usados para movimentações financeiras



Celular usado como se fosse um cartão de banco

A partir de agora, qualquer cidadão, inclusive os que não têm conta bancária, poderão receber benefícios de programas sociais, pagar contas, fazer compras ou receber créditos pelo celular. A nova regra, publicada no Diário Oficial da União, inclui essa ferramenta no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), que dá suporte à movimentação financeira entre agentes econômicos e permite a transferência de recursos, além de processar e liquidar pagamentos.

Com isso, o celular poderá ser usado como se fosse um cartão de banco. "Com um celular na mão, as pessoas poderão fazer toda a movimentação do recebimento do benefício até o débito no comércio local, da mesma maneira que hoje operam quando colocam créditos nos celulares pré-pagos", explicou o senador Walter Pinheiro (PT-BA), autor do projeto original.

Segundo o senador, a medida beneficiará a qual-

quer pessoa, mas será mais vantajosa para as que estão fora do sistema bancário, proporcionando a elas as facilidades do uso do aparelho móvel para pagamentos e movimentações financeiras. "É o caso dos beneficiados pelo programa Bolsa Família e dos aposentados do INSS [Instituto Nacional do Seguro Social], que, muitas vezes, precisam de deslocar até cidades vizinhas para encontrar uma agência bancária", explicou.

Além disso, aqueles que não têm contas bancárias poderão receber crédito e fazer compras pelo celular. Também será possível movimentar subvenções econômicas, como a destinada a produtores da safra 2011/2012 de cana-de-açúcar e de etanol da Região Nordeste, afetados por condições climáticas adversas.

Fonte: Agência Brasil

• Educação Infantil • Ensino Fundamental
• Ensino Médio

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médico II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.criarte.net.br - email: criarte@criarte.net.br

CENTEB
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICO ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médico II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.centeb.com.br - email: centeb@centeb.com.br

Tecnologia, Informação & Negócios
LEIA E ASSINE: 9823-2584



Apenas R\$ 50,00 (assinatura)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

(X) SIM!

Eu quero a assinatura da revista que é referência em **Tecnologia, Informação e Negócios**.

ENVIE PARA O E-MAIL: TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM

os seguintes dados:

nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail

ROMILSON SILVA BISPO

Gestor Organizacional especialista em Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação, com MBA em Gestão Empresarial e Inteligência Organizacional (2012). Membro do Chief Information Officer Sergipe - CIO-SE e PMI Chapter Sergipe. Desde 2009, Gerente Geral do Via Mar Praia Hotel.

Modelo de Administração moderna para tornar as empresas mais competitivas

Na busca pela excelência na administração nas organizações, a gestão estratégica tem oferecido os meios necessários para obtenção de melhores resultados em gestão. Contudo, percebe-se que poucas organizações a utilizam, por desconhecê-la ou por não ter desenvolvido uma cultura organizacional, ou ainda por conduzir sua gestão de forma empírica. Dessa forma abrem mão das metodologias, das técnicas, das ferramentas, e dos recursos tecnológicos, que podem alavancar e desenvolver seus negócios, sendo obrigadas a permanecerem limitadas ou sem nenhuma expressão no cenário econômico, e quando ocorrem, também não são exemplos de modelo de gestão. Nessa perspectiva é relevante conhecer e identificar características que denotam a importância da gestão estratégica como forma de aperfeiçoar a organização, seja para conduzir seus negócios, gerar rentabilidade, e contribuir para seu desenvolvimento. O vasto campo da administração possibilita condições consolidadas para gerir as empresas, entretanto dominar esse conhecimento e fomentar sua aplicabilidade é fator preponderante para alavancar o desempenho organizacional. Na administração das empresas faz-se necessário suplantarem preconceitos, e reconhecer a prática da administração baseada na avaliação situacional, das análises e interpretações das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças, promovendo um diagnóstico preventivo como forma de acom-

panhar as tendências da empresa, através da elaboração de um planejamento estratégico como ferramenta para projeção de novos cenários e que permita a tomadas de decisões, capacitando-a para atingir seus objetivos.

É fundamental desenvolver uma visão ampla da organização, a fim de melhorar seu desempenho. Nesse contexto a gestão estratégica tem se destacado como prática para o desenvolvimento planejado, quando observa as inúmeras nuances do ambiente corporativo, seus indicadores de resultados, questiona seu desempenho, avalia o cenário econômico, os aspectos sócio culturais nos quais a empresa está inserida, transpassando modelos arcaicos da administração que estavam direcionados apenas para obtenção do lucro a qualquer preço, sem, contudo, permitirem uma avaliação mais completa da organização.

Se as grandes corporações reconhecem os benefícios do modelo de administração com foco na gestão estratégica, pressupõe-se também que essa prática poderá favorecer as empresas de qualquer tamanho, em especial àquelas empresas, que na maioria das vezes não mantêm em seu quadro organizacional a presença de um gestor de carreira, profissional conhecedor das principais obras que subsidiam o estudo da administração, o que lhes permitiria uma prática gerencial moderna, ou não as aplicam por preconceito cultural, ou até mesmo por desconhecimento. Desta forma, a gestão estratégica na administração da em-

presa, pode incentivar seu desenvolvimento, e fomentar a competitividade, rentabilidade, produtividade, lucratividade, geração de empregos, e significância à sociedade.

A partir dos resultados obtidos com a gestão estratégica é possível compreender a importância de suas práticas. Dada à competitiva relação entre as empresas, a baixa lucratividade devido à concorrência sem regras, as ameaças da economia nacional e internacional, a alta carga tributária, a chegada de novos entrantes, o poder de barganha do consumidor e do fornecedor, e a própria cultura de gestão de suas empresas, é decisiva a adoção de uma estratégia administrativa que possa absorver todas essas questões, e com isso, ainda permita manter foco na produtividade, desempenho e longevidade da empresa.

Em tempos de grande concorrência, as organizações não podem abrir mão dos recursos ou oportunidades, devido à falta de planejamento, visão sistêmica, ou por mera incompetência organizacional, em não investir no estudo detalhado do mercado em que atua, quando deveria avaliar profundamente suas potencialidades, e buscar suprir ou até mesmo sanar suas fraquezas, e possíveis limitações.

A gestão estratégica quando empregada como metodologia que pode ajudar a vislumbrar novos cenários, permite também o acompanhamento real da situação da empresa, além do controle preciso dos seus recursos tangíveis ou não.

Essa prática quando não conduz

direto ao sucesso, o coloca lado a lado com as grandes realizações e resultados positivos. Definir aonde se quer chegar, é tão importante como estabelecer como e de que forma pretende-se chegar a esse objetivo. O gestor deve ter o domínio não apenas das teorias da administração, mas conhecer as ferramentas e métodos para a condução de sua estratégia de gestão.

As empresas devem se dedicar ao aperfeiçoamento, mantendo-se preparadas para às contínuas mudanças, e suas atividades corporativas deverão ser fundamentadas em decisões seguras e na valorização do capital humano. A empresa deve conhecer seu potencial e também o esforço que deverá empreender para alcançar seus objetivos.

O modelo estratégico de gestão é importante para administração da empresa, haja vista se apresenta como ferramenta imprescindível para a manutenção do fôlego administrativo, do clima organizacional e ciclo operacional, conseqüentemente, da capacidade financeira, robustez competitiva e da perenidade dos negócios, dentro deste mercado que se apresenta cada vez mais acirrado e competitivo.

As organizações corporativas não podem ser meros elementos autômatos, mas organismos vivos, dotados de inteligência, forças para ação e reação, além da capacidade de se renovar, e se direcionar de acordo com a dinâmica predominante de sua época e sociedade.

A gestão estratégica aprofunda o conhecimento sobre a organização e o ambiente a qual esta inserida, lhe permitindo uma visão sistêmica, além de consolidar seu processo de tomada de decisões, favorece o foco no que realmente é importante, o que fortalece sua capacidade de melhoria contínua.



Excelência em Outsourcing de TI

www.proinfo.inf.br
flavio@proinfo.inf.br

NÓS SOMOS SUA ALTERNATIVA EM
CONSULTORIA TOTVS NO ESTADO DE SERGIPE

ASSINE a Revista Ti&N Sergipe



**A revista sergipana
que é referência em**

- **Tecnologia**
- **Informação e**
- **Negócios**

9823-2584

Apenas R\$ 50,00 (assinatura)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

Envie seus dados para tin.se@escritoriovirtual.com



EDUCAÇÃO

**PROF.º ANTÔNIO
BELARMINO DA PAIXÃO**
Ex-Diretor da ETFS,
CEFET-SE, atual IFS, Diretor
do CENTEB e CRIARTE,
Economista e Gestor em
Educação

Congresso de educação - Aconchego intelectual II

Sucesso Absoluto! O IV Congresso Sergipano de Educação, promovido pela Federação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado de Sergipe-FENEN-SE, realizado no período de 19 a 21 de setembro de 2013, no Teatro Atheneu Sergipense em Aracaju-SE, apresentou como eixo Temático “Os Grandes Desafios da Educação Brasileira na Atualidade.” O objetivo desse tema foi oferecer aos participantes intensa qualificação profissional.

O público congressista composto de educadores, gestores, mantenedores e interessados recebeu dos palestrantes um cabedal de conhecimentos ou atributos. O encontro foi aberto pelo Prof.º José Joaquim Macedo, Presidente da FENEN-SE. Os temas e palestrantes que fizeram parte desse congresso, foram: O Desafio de Promover a Aprendizagem Significativa em Sala de Aula (Júlio Furtado - RJ) * Dá um tempo! Identificar, Prevenir e Administrar o Stress na Escola, na família e na sociedade (Ana Maria Rossi-RS) * Como as Emoções Conduzem a Vida de Um Educador e Gestor. “Motivação, Autoestima e Felicidade nas Relações” (Daltro Monteiro-RS) * Estratégias para Integrar as Mídias Sociais na Sala de Aula (Martin Messier-MA) * Potencial Humano e Técnicas Comportamentais (Eugênio Sales de Queiroz-PE) * Planejamento e Visão Sistêmica na Educação, Afinado como uma Orquestra (Alexander Baer-PR) * É possível uma Escola do Futuro com uma Avaliação Medieval? (Celso Vasconcelos-SP) * Desempenho Escolar Focado nas Competências e Habilidades (Vasco Moretto-DF) * Escola da Inteligência: A Formação de Pensadores (Augusto Cury-SP).

É sempre bom lembrar, que a

maioria dos especialistas educacionais, considera o professor agente de formação moral, porque, quando o conteúdo da disciplina é contextualizado contribui para o entendimento de valores, importância e qualidade para construção social e histórica, presentes no conhecimento.

Capacitadamente, cada palestrante com base em sua especialidade demonstrou para os participantes do evento, valiosos conhecimentos que objetivam a sustentabilidade da continuidade do processo de ensino aprendizagem. Nesse IV congresso de educação, entre outras frases que foram citadas nas exposições, reproduzimos algumas conforme segue: “O professor que você se formou não é o professor que você é. Você é um pouco de cada professor que você teve.” “O único animal que precisa ser ele mesmo é o ser humano.” Prof. Julio Furtado. “O que leva as pessoas ao STRESS não é a tragédia, é a forma de amarrar os pedaços dos sapatos.” “Qualidade de vida é uma missão pessoal intransferível.” Prof.ª Ana Maria Rossi. “Não existe crítica boa ou ruim. Existe crítica.” “Os cuidados na atividade comportamental do professor, não importa a onde você está lecionando.” “Comunicação é feita por quem estuda e não por quem fala.” “A diferença está nas pessoas que fazem bom humor, autoestima e autoconfiança, isto é, cuidado visual.” “Nada começa em algo, tudo começa em alguém.” Prof.º Daltro Monteiro. “Estimular a comunicação aluno-professor e aluno-aluno.” “É o conteúdo em função do aluno e não o aluno em função do conteúdo.” Prof.º Martin Messier. “Motivação é aquilo que agente faz todos os dias com satisfação.” “Sala de aula é o lugar mais importante do planeta, porque forma

o caráter e a personalidade das pessoas.” “O mínimo que o aluno espera do professor é o respeito.” “Eu quero ser gente para fazer gente feliz.” “Sem motivação não se faz educação.” Prof.º Eugênio Sales. “Você acha que consegue correr mais do que o leão. Não. Só preciso correr mais do que você.” “Quando não sabemos pra onde ir, qualquer lugar serve.” “Acreditar é essencial, mas toda atitude é que faz a diferença.” Prof.º Alexander Baer. “Se o próprio professor não valoriza seu trabalho, mas eu valorizo o meu.” “Quem não se avalia não tem moral para avaliar o outro.” Prof.º Celso Vasconcelos. “Quem acumula dados é o computador, o gestor acumula situações do ponto de vista técnico e social.” “Professor que não domina o conteúdo perde a sua competência.” “Temos que fazer dos nossos alunos pensadores.” “O aluno tem que mostrar competência para resolver e em cima da competência habilidade.” Prof.º Vasco Moreto.

Por fim, a palestra que encerrou o IV Congresso Sergipano de Educação, do emérito Prof.º Augusto Cury. “A arte de perguntar é mais nobre do que a arte da resposta.” “Ninguém muda ninguém. Não temos o poder de mudar.” “Registro automático da memória tem que ser com inteligência e emoção.” “Um dos pensamentos que rodeia o pensamento é o seu projeto de construção.” “Devemos aprender gerenciar a turbina do pensamento.” “Gerenciar a mente humana para não sofrer antecipadamente.” “Corrigem em particular e elogie em público quem errou. Porque uma advertência não corrige a personalidade.” “Nunca alguém tão grande se fez tão pequeno para tornar alguém tão grande.”

Parabéns! FENEN-SE, organizadores e congressistas.



PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
 Diretor Regional do SENAC/SE
 Especialista em Pedagogia Empresarial
 eirado@infonet.com.br
 paulodoeirado.blogspot.com.br

Aversão histórica a ciência & tecnologia

São inegáveis as contribuições que a Roma imperial legou ao mundo. Muitas de nossas bases na política, no direito, na administração e nos governos espelham a origem romana. Porém, se no campo das ciências humanas tanto herdamos, o mesmo não se pode falar sobre ciência e tecnologia.

Conta a história que Gaius Plinius Cecilius Secundus, conhecido como Plínio, o Velho, italiano nascido em 23 d.C., foi um comandante naval, escritor, naturalista, filósofo e autor de uma enciclopédia composta de 37 volumes que, dentre vários assuntos, um em particular, nos chama bastante a atenção.

Plínio conta a história de um ourives que trouxe um prato de jantar incomum à corte do imperador Tibério. Aquele prato era espantoso, feito de um metal novo, bem leve, quase tão brilhante quanto a prata. O ourives contou que o extraíra da argila comum, usando uma técnica secreta, cuja fórmula somente ele e os deuses conheciam.

O metal era o alumínio, nessa altura, mais raro que o ouro. Conta o autor, que o imperador mandou decapitar o ourives ao invés de recompensá-lo. Por certo, Tibério, possuidor de tesouros em ouro e prata, temeu por suas perdas caso esse novo metal surgisse e desvalorizasse os demais.

O resultado dessa história é que por dezoito séculos a humanidade não conheceu os benefícios do alu-

mínio, metal extremamente abundante na natureza, mas exigente em tecnologia para seu aproveitamento.

Infelizmente, esse não foi um fato isolado. Com efeito, a ciência romana era atrasada. Havia uma impressionante falta de interesse pela ciência e pela tecnologia. Saiba-se, por exemplo, que Herão, de Alexandria, inventou uma espécie de motor a vapor no século I d.C. Designado eolípila, consistia numa esfera oca montada de forma que pudesse girar em dois tubos ocios que forneciam vapor de um caldeirão por baixo. Poderia ter servido para desempenhar trabalho útil, mas aparentemente, foi tratado como um brinquedo divertido.

Por conta disso, outros dezesseis séculos se passaram até a máquina a vapor revolucionar o mundo. Assim, durante vários séculos, o transporte de homens e cartas era feito em lombo de cavalos. O poder do vapor poderia ter resolvido alguns dos mais incômodos problemas do império: a lentidão das comunicações.

Quinhentos anos após a implantação do império romano, os mesmos graves problemas de distribuição de alimentos persistiam. As revoltas de populações famintas eram contidas pela força militar, pois era mais fácil transportar soldados que alimentos de uma região para outra.

O nosso sangue latino parece arrastar esse DNA da tecnofobia. Embora, nenhuma universidade brasileira figure no ranking das

200 melhores do mundo, ainda assim, acreditamos que possuímos excelentes universidades.

Na educação básica, os latino-americanos estão muito satisfeitos com seus sistemas educacionais públicos, entre 85% (Costa Rica) e 72% (Paraguai), com os demais países entre esses extremos. Comparativamente, só 66% dos alemães e 67% dos americanos dizem o mesmo. Há algo de muito errado nisso.

“Os latino-americanos, em geral, estão mais satisfeitos com sua educação pública do que os resultados dos exames internacionais justificam. Estão satisfeitos sem fundamento”, disse Eduardo Lora, o economista do BID que coordenou os estudos.

Atualmente, 57% dos universitários da América Latina fazem cursos da área de ciências sociais e apenas, 16% cursam engenharia e tecnologia. São três psicólogos para cada engenheiro. Três filósofos para cada físico e três licenciados em história para cientista da computação. Muitos recursos econômicos e financeiros para pesquisar o passado e pouco para exercer as carreiras vinculadas às inovações do futuro.

Falar dessa ilusão latino-americana é fácil, pois não se exigem doutrinas, utopias ou dogmas. Os números falam por si, nas avaliações internacionais de educação comparada, nas matrículas universitárias ou no número de patentes registradas.



SUPERVENDAS

6º Encontro de Negócios dos Supermercadistas, Atacadistas
Distribuidores, Tecnologia e Fornecedores de Produtos e Serviços

Centro de Convenções
Aracaju - Sergipe



19 a 21
Março de 2014



ADQUIRA O SEU ESTANDE!

79 3222-6093 / 3211-4489 / 3214-2270

supervendas@infonet.com.br



ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



www.supervendassergipe.com.br

APRENDER DÁ TRABALHO.



O SENAC PREPARA
VOCÊ PARA O SUCESSO.

Se você quer entrar no mercado pela porta da frente, o Senac é a chave. Escolha entre dezenas de cursos com qualidade comprovada e preços acessíveis e coloque o seu currículo em destaque. Quem aprende aqui sai na frente.



www.se.senac.br

(79) 3212-1560

Parabéns Petrobras

Por proporcionar há 50 anos o progresso para Sergipe



Temos muito orgulho em participar da história de sucesso da Petrobras. Seja na capacitação da mão de obra ou na melhoria da qualidade de vida do trabalhador, a nossa parceria é muito forte. Conquistando grandes feitos para a indústria nacional e ajudando no desenvolvimento do Estado de Sergipe, assim se faz uma **história de sucesso.**